

DESFECHOS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS DA DERMOLIPECTOMIA ABDOMINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FUNCTIONAL AND AESTHETIC OUTCOMES OF ABDOMINAL DERMOLIPECTOMY: A LITERATURE REVIEW

RESULTADOS FUNCIONALES Y ESTÉTICOS DE LA DERMOLIPECTOMÍA ABDOMINAL: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Rian Barreto Arrais Rodrigues de Moraes¹, David Rodrigo de Abreu Custódio², Flávio Rodrigues Pereira Filho³, Mariana Brito Siqueira⁴, Raphael Ferreira Goes⁵, Laura Moreira Pinheiro⁶, Júlia Vita de Sá⁷, Aline Borjaille Alledi⁸, Fabíola Oliveira Munaldi⁹, Sofia Elisa Rodrigues Alvarenga Carvalho¹⁰, Livia Del Santo Rozalem¹¹, Ilaria Ferreira Chaves¹²

DOI: 10.54899/dcs.v23i90.5431

Recibido: 01/05/2026 | Aceptado: 04/05/2026 | Publicación en línea: 25/05/2026.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dermolipectomia abdominal, ou abdominoplastia, é um procedimento amplamente realizado na cirurgia plástica, com indicações que abrangem tanto aspectos estéticos quanto funcionais. Nos últimos anos, tem-se observado crescente interesse na avaliação dos seus desfechos além do contorno corporal, incluindo impacto na qualidade de vida e na funcionalidade da parede abdominal. **OBJETIVOS:** Analisar, por meio de revisão da literatura, os principais desfechos funcionais e estéticos da dermolipectomia abdominal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, realizada por meio de busca nas bases de dados

¹ Graduado em Medicina, Centro Universitário São Lucas Afya Porto Velho (AFYA), Porto Velho, Rondônia, Brasil. E-mail: dr.rianrodrigues12@gmail.com

² Graduado em Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: david_custodio@hotmail.com

³ Graduado em Medicina, Centro Universitário FAMINAS (FAMINAS), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: flaviorodriguesp10@gmail.com

⁴ Graduada em Medicina, Centro Universitário São Lucas Afya Porto Velho (AFYA), Porto Velho, Rondônia, Brasil. E-mail: siqueiramariana196@gmail.com

⁵ Graduado em Medicina, Universidade Vila Velha (UVV), Vila Velha, Espírito Santo, Brasil. E-mail: raphaelgoes1@hotmail.com

⁶ Graduada em Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: laurampxd@hotmail.com

⁷ Graduada em Medicina, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: drajuliavita@gmail.com

⁸ Graduada em Medicina, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: borjaillealine@gmail.com

⁹ Graduada em Medicina, Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), Colatina, Espírito Santo, Brasil. E-mail: fabiolamunaldi@gmail.com

¹⁰ Graduada em Medicina, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: sofiac.med@gmail.com

¹¹ Graduada em Medicina, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: liviarozalem.med@gmail.com

¹² Graduada em Medicina, Centro Universitário São Lucas Afya Porto Velho (AFYA), Porto Velho, Rondônia, Brasil. E-mail: ilaria_ferrer@hotmail.com

PubMed e Cochrane Library. Foram utilizados descritores relacionados a “abdominoplasty”, “dermolipectomy”, “functional outcomes”, “aesthetic outcomes” e “quality of life”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra e que abordassem diretamente os desfechos funcionais e/ou estéticos do procedimento. **RESULTADOS:** Os estudos analisados demonstraram que a dermolipectomia abdominal está associada à melhora significativa da função da parede abdominal, redução de dor lombar, aumento da mobilidade e melhora de condições dermatológicas associadas ao excesso cutâneo. No âmbito estético, observou-se elevada satisfação dos pacientes, com melhora do contorno corporal e impacto positivo na autoestima e na imagem corporal. Entretanto, complicações como seroma, infecção e deiscência de sutura foram relatadas, podendo influenciar os resultados finais. **CONCLUSÃO:** A dermolipectomia abdominal apresenta benefícios relevantes nos desfechos funcionais e estéticos, contribuindo para melhora da qualidade de vida dos pacientes. Contudo, seus resultados dependem de adequada indicação, técnica cirúrgica e manejo das possíveis complicações, sendo necessária abordagem individualizada.

Palavras-chave: Abdominoplastia. Dermolipectomia. Resultado do Tratamento. Qualidade de Vida. Satisfação do Paciente.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Abdominal dermolipectomy, or abdominoplasty, is a widely performed procedure in plastic surgery, with indications that encompass both aesthetic and functional aspects. In recent years, there has been growing interest in evaluating its outcomes beyond body contouring, including its impact on quality of life and abdominal wall function. **OBJECTIVES:** To analyze, through a literature review, the main functional and aesthetic outcomes of abdominal dermolipectomy. **METHODOLOGY:** This is a narrative literature review conducted through a search of the PubMed and Cochrane Library databases. Search terms related to “abdominoplasty,” “dermolipectomy,” “functional outcomes,” “aesthetic outcomes,” and “quality of life” were used, combined with Boolean operators. Studies published in the last 10 years, available in full text, and directly addressing the functional and/or aesthetic outcomes of the procedure were included. **RESULTS:** The analyzed studies demonstrated that abdominal dermolipectomy is associated with significant improvement in abdominal wall function, reduced low back pain, increased mobility, and improvement in dermatological conditions associated with excess skin. Aesthetically, high patient satisfaction was observed, with improved body contour and a positive impact on self-esteem and body image. However, complications such as seroma, infection, and suture dehiscence were reported, which may influence the final outcomes. **CONCLUSION:** Abdominal dermolipectomy offers significant benefits in functional and aesthetic outcomes, contributing to an improvement in patients’ quality of life. However, its results depend on appropriate indication, surgical technique, and management of potential complications, requiring an individualized approach.

Keywords: Abdominoplasty. Dermolipectomy. Treatment Outcome. Quality of Life. Patient Satisfaction.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: La dermolipectomía abdominal, o abdominoplastia, es una intervención muy habitual en cirugía plástica, con indicaciones que abarcan tanto aspectos estéticos como

funcionales. En los últimos años se ha observado un creciente interés por evaluar sus resultados más allá del contorno corporal, incluyendo el impacto en la calidad de vida y en la funcionalidad de la pared abdominal. **OBJETIVOS:** Analizar, mediante una revisión de la literatura, los principales resultados funcionales y estéticos de la dermolipectomía abdominal. **METODOLOGÍA:** Se trata de una revisión de la literatura de carácter narrativo, realizada mediante una búsqueda en las bases de datos PubMed y Cochrane Library. Se utilizaron descriptores relacionados con «abdominoplastia», «dermolipectomía», «resultados funcionales», «resultados estéticos» y «calidad de vida», combinados mediante operadores booleanos. Se incluyeron estudios publicados en los últimos 10 años, disponibles en su totalidad y que abordaran directamente los resultados funcionales y/o estéticos de la intervención. **RESULTADOS:** Los estudios analizados demostraron que la dermolipectomía abdominal se asocia a una mejora significativa de la función de la pared abdominal, una reducción del dolor lumbar, un aumento de la movilidad y una mejora de las afecciones dermatológicas asociadas al exceso de piel. En el ámbito estético, se observó una elevada satisfacción de los pacientes, con una mejora del contorno corporal y un impacto positivo en la autoestima y la imagen corporal. Sin embargo, se han descrito complicaciones como seroma, infección y deiscencia de la sutura, que pueden influir en los resultados finales. **CONCLUSIÓN:** La dermolipectomía abdominal presenta beneficios relevantes en los resultados funcionales y estéticos, contribuyendo a la mejora de la calidad de vida de los pacientes. No obstante, sus resultados dependen de una indicación adecuada, de la técnica quirúrgica y del manejo de las posibles complicaciones, por lo que es necesario un enfoque individualizado.

Palabras clave: Abdominoplastia. Dermolipectomía. Resultado del Tratamiento. Calidad de Vida. Satisfacción del Paciente.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A dermolipectomia abdominal, também conhecida como abdominoplastia, constitui um dos procedimentos mais realizados na cirurgia plástica mundial, sendo indicada tanto para fins estéticos quanto funcionais. O procedimento tem como objetivo principal a remoção do excesso de tecido cutâneo e adiposo da parede abdominal, frequentemente associado à plicatura dos músculos retos abdominais, correção da diástase e reposicionamento umbilical. Nos últimos anos, observa-se aumento expressivo na demanda por esse tipo de intervenção, especialmente em decorrência do crescimento das cirurgias bariátricas e da maior valorização dos aspectos relacionados à imagem corporal e qualidade de vida. Nesse contexto, a abdominoplastia deixou de ser considerada exclusivamente um procedimento cosmético, passando a integrar estratégias terapêuticas voltadas à reabilitação funcional de pacientes com flacidez abdominal importante

(Lockwood, 2019; Nahas *et al.*, 2020).

Do ponto de vista funcional, a presença de excesso cutâneo abdominal e de diástase dos músculos retos pode acarretar alterações biomecânicas significativas, incluindo instabilidade do tronco, sobrecarga da coluna lombar e limitação da mobilidade. Tais alterações estão frequentemente associadas a quadros de dor lombar crônica, dificuldade na realização de atividades físicas e prejuízo nas atividades de vida diária. A correção cirúrgica dessas alterações, por meio da dermolipectomia associada à plicatura muscular, tem sido relacionada à melhora da estabilidade do core, redução da sintomatologia dolorosa e recuperação da funcionalidade abdominal. Estudos recentes sugerem que a restauração da integridade da parede abdominal contribui diretamente para a melhora da postura e do desempenho físico, especialmente em pacientes pós-gestacionais e pós-bariátricos (Momin *et al.*, 2021; Temel *et al.*, 2022).

Além dos aspectos musculoesqueléticos, o excesso de pele abdominal pode gerar complicações dermatológicas relevantes, como intertrigo, dermatites infecciosas e não infecciosas, maceração cutânea e infecções fúngicas recorrentes nas dobras cutâneas. Essas condições impactam negativamente a qualidade de vida dos pacientes, podendo ocasionar desconforto, dor, odor desagradável e limitações sociais. Nesse cenário, a dermolipectomia abdominal apresenta importante papel terapêutico, promovendo melhora da higiene local, redução de processos infecciosos e maior conforto físico. A literatura destaca que pacientes submetidos à cirurgia, sobretudo após grande perda ponderal, relatam melhora significativa nesses sintomas, reforçando o caráter funcional do procedimento (Gomes *et al.*, 2021; Khan *et al.*, 2020).

Sob a perspectiva estética, a dermolipectomia abdominal exerce impacto direto na harmonia corporal e na percepção da imagem corporal. A remoção do excesso dermogorduroso, associada à redefinição do contorno abdominal, resulta em abdome mais plano, melhora da silhueta e maior proporcionalidade corporal. Esses fatores estão intimamente relacionados à satisfação do paciente, uma vez que alterações na região abdominal frequentemente representam importante fonte de insatisfação estética, especialmente após gestações múltiplas ou perda ponderal significativa. Estudos demonstram que a satisfação estética após a abdominoplastia é elevada, desde que haja adequada seleção dos pacientes e alinhamento das expectativas pré-operatórias (Santos *et al.*, 2022; Winocor *et al.*, 2020).

Paralelamente, os desfechos estéticos da dermolipectomia abdominal apresentam forte repercussão psicossocial. A melhora da autoimagem, da autoestima e da confiança pessoal é

amplamente relatada na literatura, sendo considerada um dos principais benefícios do procedimento. Pacientes que anteriormente apresentavam constrangimento social, dificuldades no convívio interpessoal ou impacto emocional relacionado à aparência corporal tendem a apresentar melhora significativa nesses aspectos após a cirurgia. Instrumentos validados de avaliação de qualidade de vida, como o BODY-Q, têm demonstrado ganhos substanciais em domínios relacionados à satisfação corporal e bem-estar psicológico após a abdominoplastia (Pusic *et al.*, 2019; Klassen *et al.*, 2020).

Apesar dos benefícios descritos, a dermolipectomia abdominal não está isenta de riscos, sendo fundamental considerar as possíveis complicações associadas ao procedimento. Entre as complicações mais frequentemente relatadas estão seroma, hematoma, infecção, deiscência de sutura, necrose cutânea, alterações de sensibilidade e eventos tromboembólicos. A ocorrência dessas complicações pode comprometer tanto os resultados funcionais quanto os estéticos, além de impactar negativamente a satisfação do paciente. Fatores como obesidade, tabagismo, comorbidades, técnica cirúrgica empregada e experiência do cirurgião influenciam diretamente a taxa de complicações, reforçando a importância de adequada seleção e preparo pré-operatório (Neaman *et al.*, 2020; Stevenson *et al.*, 2021).

Outro aspecto relevante refere-se à qualidade da cicatriz resultante do procedimento, que constitui elemento central na avaliação estética final. Embora a dermolipectomia proporcione melhora significativa do contorno abdominal, a presença de cicatriz extensa pode ser motivo de insatisfação em alguns pacientes. A evolução cicatricial depende de múltiplos fatores, incluindo características individuais, técnica cirúrgica e cuidados pós-operatórios. Nesse sentido, estratégias para otimização da cicatrização, bem como o adequado posicionamento das incisões, são fundamentais para alcançar resultados satisfatórios (Nahas *et al.*, 2020; Temel *et al.*, 2022).

Adicionalmente, observa-se que os desfechos da dermolipectomia abdominal variam de acordo com o perfil dos pacientes. Indivíduos pós-bariátricos, por exemplo, tendem a apresentar benefícios funcionais mais pronunciados devido ao excesso cutâneo significativo e às limitações físicas prévias, embora também apresentem maior risco de complicações. Por outro lado, pacientes com indicação predominantemente estética frequentemente apresentam elevada satisfação com o contorno corporal, mas maior sensibilidade em relação a detalhes estéticos, como simetria e posicionamento cicatricial. Essa heterogeneidade ressalta a necessidade de abordagem individualizada na avaliação dos resultados (Khan *et al.*, 2020; Winocor *et al.*, 2020).

Por fim, os avanços nas técnicas cirúrgicas e nos cuidados perioperatórios têm contribuído para maior segurança e previsibilidade dos resultados da dermolipectomia abdominal. A associação com lipoaspiração, a utilização de técnicas menos invasivas e a implementação de protocolos de recuperação otimizada têm permitido melhores desfechos funcionais e estéticos, com redução das taxas de complicações. Entretanto, ainda existe variabilidade nos métodos de avaliação utilizados nos estudos, o que dificulta a padronização dos resultados e a comparação entre diferentes pesquisas. Dessa forma, torna-se relevante a realização de revisões de literatura que sintetizem as evidências disponíveis sobre os desfechos funcionais e estéticos da dermolipectomia abdominal, contribuindo para melhor compreensão do impacto desse procedimento na prática clínica (Stevenson *et al.*, 2021; Momin *et al.*, 2021).

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar, por meio de revisão da literatura, os desfechos funcionais e estéticos da dermolipectomia abdominal, com base em evidências científicas recentes disponíveis nas bases de dados PubMed e Cochrane Library.

Objetivos Específicos

- Descrever as principais indicações clínicas e estéticas da dermolipectomia abdominal;
- Avaliar os desfechos funcionais associados ao procedimento, incluindo melhora da postura, mobilidade e qualidade de vida;
- Analisar os resultados estéticos e o grau de satisfação dos pacientes submetidos à cirurgia;
- Identificar as principais complicações pós-operatórias relacionadas ao procedimento;
- Discutir fatores que influenciam os resultados funcionais e estéticos, como perfil dos pacientes e técnica cirúrgica.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, com abordagem qualitativa,

conduzida com o objetivo de reunir e analisar evidências científicas acerca dos desfechos funcionais e estéticos da dermolipectomia abdominal. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed e Cochrane Library, por serem amplamente reconhecidas pela relevância e qualidade das publicações na área da saúde.

A estratégia de busca foi elaborada a partir de descritores controlados e não controlados, com base nos termos Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram utilizados os seguintes descritores: “*abdominoplasty*”, “*dermolipectomy*”, “*functional outcomes*”, “*aesthetic outcomes*” e “*quality of life*”. A estratégia de busca seguiu o modelo: (“*abdominoplasty*” OR “*dermolipectomy*”) AND (“*functional outcomes*” OR “*aesthetic outcomes*” OR “*quality of life*”). A busca foi limitada a estudos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol.

Foram incluídos estudos originais, revisões sistemáticas, ensaios clínicos e estudos observacionais publicados preferencialmente nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra e que abordassem diretamente os desfechos funcionais e/ou estéticos da dermolipectomia abdominal. Foram excluídos artigos duplicados, estudos com acesso restrito, relatos de caso isolados, cartas ao editor, opiniões de especialistas sem respaldo metodológico e trabalhos que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

A seleção dos estudos foi realizada em etapas. Inicialmente, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para triagem preliminar, com exclusão dos estudos não pertinentes ao tema. Em seguida, os artigos potencialmente elegíveis foram avaliados na íntegra, considerando os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Os estudos selecionados foram então organizados e analisados de forma descritiva, com ênfase nos principais desfechos funcionais e estéticos, bem como nas variáveis relacionadas à satisfação dos pacientes e às complicações associadas ao procedimento.

Para a síntese dos dados, foram considerados aspectos como características da amostra, tipo de intervenção, métodos de avaliação dos desfechos e principais resultados relatados. Devido à heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos, optou-se por não realizar análise quantitativa ou metanálise, sendo os achados apresentados de forma narrativa e interpretativa.

RESULTADOS

A busca nas bases de dados PubMed e Cochrane Library resultou em um conjunto de

estudos que abordaram os desfechos funcionais e estéticos da dermolipectomia abdominal, incluindo ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas. De modo geral, os estudos selecionados demonstraram consistência quanto aos benefícios do procedimento, embora apresentem heterogeneidade em relação aos métodos de avaliação e aos instrumentos utilizados para mensuração dos desfechos.

No que se refere aos desfechos funcionais, diversos estudos evidenciaram melhora significativa na estabilidade da parede abdominal e na função musculoesquelética após a dermolipectomia, especialmente quando associada à plicatura dos músculos retos abdominais. Pacientes submetidos ao procedimento relataram redução da dor lombar crônica, melhora da postura e maior facilidade na execução de atividades de vida diária. Em estudo observacional recente, verificou-se melhora estatisticamente significativa nos escores de dor lombar e na capacidade funcional após a cirurgia, sugerindo que a restauração da integridade da parede abdominal desempenha papel relevante na biomecânica corporal (Temel *et al.*, 2022; Momin *et al.*, 2021).

Além disso, pacientes com excesso cutâneo importante, particularmente aqueles submetidos previamente à cirurgia bariátrica, apresentaram melhora significativa na mobilidade e na capacidade de realizar exercícios físicos. A retirada do avental abdominal contribuiu para maior conforto durante a deambulação, redução da sensação de peso abdominal e melhora da performance funcional. Estudos também destacam a redução de complicações dermatológicas, como intertrigo e infecções cutâneas recorrentes, após a dermolipectomia, o que reforça seu impacto positivo na funcionalidade e na qualidade de vida desses pacientes (Gomes *et al.*, 2021; Khan *et al.*, 2020).

Em relação aos desfechos estéticos, os estudos analisados demonstraram alto grau de satisfação dos pacientes com os resultados da dermolipectomia abdominal. A melhora do contorno corporal, com abdome mais plano e redefinição da silhueta, foi consistentemente relatada como um dos principais benefícios do procedimento. A satisfação estética esteve diretamente relacionada à expectativa pré-operatória, à qualidade da cicatriz e à simetria do resultado final. Instrumentos validados, como o BODY-Q, evidenciaram melhora significativa nos domínios relacionados à satisfação com a aparência abdominal e com o corpo de forma geral (Pusic *et al.*, 2019; Klassen *et al.*, 2020).

Adicionalmente, os resultados apontaram impacto relevante nos aspectos psicossociais, com melhora significativa da autoestima, da imagem corporal e da confiança pessoal. Pacientes

frequentemente relataram maior satisfação com a própria aparência, redução de constrangimentos sociais e melhora na interação interpessoal após a cirurgia. Esses achados reforçam que os benefícios da dermolipectomia vão além da estética, abrangendo dimensões emocionais e sociais importantes para a qualidade de vida (Santos *et al.*, 2022; Winocor *et al.*, 2020).

Entretanto, os estudos também evidenciaram a ocorrência de complicações pós-operatórias, que podem influenciar os resultados finais. As complicações mais frequentemente relatadas incluíram seroma, hematoma, infecção, deiscência de sutura e necrose cutânea. Entre essas, o seroma destacou-se como a complicação mais prevalente, especialmente em pacientes com maior índice de massa corporal ou submetidos a procedimentos combinados. A ocorrência de complicações esteve associada a fatores como tabagismo, obesidade, comorbidades e técnica cirúrgica, podendo impactar negativamente tanto os desfechos funcionais quanto os estéticos (Neaman *et al.*, 2020; Stevenson *et al.*, 2021).

Outro aspecto relevante identificado nos estudos foi a influência do perfil do paciente nos resultados obtidos. Pacientes pós-bariátricos apresentaram maiores ganhos funcionais, sobretudo relacionados à mobilidade e à higiene corporal, porém com maior incidência de complicações e necessidade de procedimentos adicionais. Por outro lado, pacientes submetidos à cirurgia com finalidade predominantemente estética apresentaram maior exigência em relação aos detalhes do resultado, como posicionamento cicatricial e simetria abdominal, embora com menores taxas de complicações (Khan *et al.*, 2020; Winocor *et al.*, 2020).

Por fim, observou-se que a associação da dermolipectomia com outras técnicas, como a lipoaspiração, pode potencializar os resultados estéticos, promovendo melhor definição do contorno corporal. Contudo, essa associação também pode aumentar o risco de complicações quando não adequadamente indicada. Assim, os estudos ressaltam a importância da individualização da abordagem cirúrgica, considerando as características clínicas do paciente e os objetivos do tratamento (Temel *et al.*, 2022; Stevenson *et al.*, 2021).

De maneira geral, os resultados demonstram que a dermolipectomia abdominal está associada a benefícios significativos tanto no âmbito funcional quanto estético, com impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes, embora tais benefícios dependam de adequada indicação, técnica cirúrgica e manejo das possíveis complicações.

DISCUSSÃO

Os achados desta revisão de literatura demonstram que a dermolipectomia abdominal apresenta impacto significativo tanto nos desfechos funcionais quanto estéticos, corroborando a tendência contemporânea de considerar o procedimento não apenas como intervenção cosmética, mas também como estratégia terapêutica com repercussões clínicas relevantes. A melhora da função da parede abdominal, especialmente quando associada à plicatura dos músculos retos, parece estar diretamente relacionada à restauração da biomecânica do tronco, contribuindo para redução da dor lombar e melhora da estabilidade corporal. Esses resultados são consistentes com estudos recentes que evidenciam a relação entre diástase abdominal e disfunções musculoesqueléticas, reforçando o papel da correção cirúrgica na reabilitação funcional (Momin *et al.*, 2021; Temel *et al.*, 2022).

Nesse contexto, a melhora funcional observada após a dermolipectomia pode ser interpretada como consequência da reorganização estrutural da parede abdominal, que atua como componente essencial do sistema de estabilização do core. A literatura sugere que a integridade dessa região influencia diretamente o equilíbrio postural e a distribuição de cargas sobre a coluna vertebral. Assim, a correção da flacidez e da diástase pode reduzir a sobrecarga lombar e melhorar o desempenho físico global. Entretanto, é importante destacar que a maioria dos estudos disponíveis apresenta delineamento observacional, o que limita a inferência de causalidade e reforça a necessidade de ensaios clínicos mais robustos para confirmação desses achados (Temel *et al.*, 2022; Stevenson *et al.*, 2021).

Além dos benefícios musculoesqueléticos, os resultados desta revisão reforçam o papel da dermolipectomia na melhoria de condições dermatológicas associadas ao excesso cutâneo abdominal. A redução de intertrigo, infecções cutâneas e dificuldades de higiene representa ganho funcional relevante, especialmente em pacientes pós-bariátricos. Esses achados destacam a importância de ampliar a visão sobre o procedimento, reconhecendo sua aplicabilidade em contextos clínicos que vão além da estética. Nesse sentido, a literatura recente enfatiza que a dermolipectomia pode ser considerada parte integrante do tratamento de pacientes com sequelas de perda ponderal maciça, contribuindo para a reabilitação global desses indivíduos (Khan *et al.*, 2020; Gomes *et al.*, 2021).

No que se refere aos desfechos estéticos, os estudos analisados demonstram elevada taxa de satisfação dos pacientes, especialmente quando há adequado alinhamento entre expectativas e

resultados cirúrgicos. A melhora do contorno corporal e da silhueta abdominal constitui fator determinante para a percepção positiva do procedimento. No entanto, a satisfação estética apresenta caráter subjetivo e pode variar de acordo com fatores individuais, como expectativas pré-operatórias, percepção corporal e características socioculturais. Dessa forma, a avaliação desses desfechos deve considerar não apenas parâmetros objetivos, mas também instrumentos validados de autorrelato, como questionários de qualidade de vida e satisfação corporal (Pusic *et al.*, 2019; Klassen *et al.*, 2020).

A dimensão psicossocial emerge como um dos aspectos mais relevantes associados à dermolipectomia abdominal. A melhora da autoestima, da imagem corporal e da confiança pessoal observada nos estudos reforça a importância do procedimento na promoção do bem-estar global. Esses benefícios podem ser particularmente expressivos em pacientes que apresentavam sofrimento psicológico relacionado à aparência corporal, como aqueles com flacidez significativa após gestação ou perda ponderal. Contudo, é fundamental que a indicação cirúrgica seja acompanhada de avaliação adequada das expectativas do paciente, a fim de evitar frustrações e otimizar os resultados percebidos (Santos *et al.*, 2022; Winocor *et al.*, 2020).

Apesar dos benefícios amplamente descritos, a ocorrência de complicações pós-operatórias permanece um desafio importante. O seroma, destacado como a complicação mais frequente, pode impactar negativamente o resultado final e prolongar o período de recuperação. Outros eventos, como infecção, deiscência e necrose cutânea, embora menos comuns, também apresentam potencial de comprometer os desfechos funcionais e estéticos. A associação entre maior índice de massa corporal, tabagismo e aumento do risco de complicações reforça a necessidade de rigor na seleção dos pacientes e na otimização das condições clínicas pré-operatórias (Neaman *et al.*, 2020; Stevenson *et al.*, 2021).

Adicionalmente, a análise dos estudos evidencia que o perfil do paciente influencia diretamente os resultados obtidos. Pacientes pós-bariátricos, por exemplo, apresentam ganhos funcionais mais expressivos, porém com maior risco de complicações e resultados estéticos mais desafiadores, devido à qualidade da pele e à extensão do excesso cutâneo. Por outro lado, pacientes com indicação estética isolada tendem a apresentar maior satisfação com o contorno corporal, mas também maior exigência em relação a detalhes estéticos. Essa heterogeneidade reforça a importância de abordagem individualizada e planejamento cirúrgico personalizado (Khan *et al.*, 2020; Winocor *et al.*, 2020).

Outro ponto relevante diz respeito à associação da dermolipectomia com outras técnicas,

como a lipoaspiração, que pode potencializar os resultados estéticos quando realizada de forma adequada. Entretanto, essa associação deve ser cuidadosamente indicada, uma vez que pode aumentar o risco de complicações, especialmente em procedimentos extensos. Assim, a decisão terapêutica deve equilibrar os benefícios estéticos adicionais com a segurança do paciente, considerando fatores como tempo cirúrgico, extensão do descolamento e condições clínicas individuais (Stevenson *et al.*, 2021; Temel *et al.*, 2022).

Por fim, destaca-se que a heterogeneidade metodológica dos estudos analisados constitui uma limitação importante para a interpretação dos resultados. A variabilidade nos instrumentos de avaliação, nos critérios de inclusão e nos tempos de seguimento dificulta a comparação direta entre os estudos e a padronização dos desfechos. Dessa forma, há necessidade de maior uniformização metodológica e de estudos com delineamento mais robusto, como ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas com metanálise, para melhor compreensão do impacto da dermolipectomia abdominal nos diferentes domínios avaliados.

CONCLUSÃO

A dermolipectomia abdominal demonstra benefícios que vão além da estética, promovendo melhora funcional importante, como maior estabilidade da parede abdominal, redução de dor lombar e facilitação das atividades diárias, além de contribuir para o controle de alterações dermatológicas associadas ao excesso de pele. Do ponto de vista estético, o procedimento melhora o contorno corporal e está associado a altos níveis de satisfação, impactando positivamente a autoestima, a imagem corporal e a qualidade de vida, especialmente quando há adequada seleção dos pacientes e alinhamento das expectativas.

Entretanto, complicações como seroma, infecção e deiscência ainda representam desafios, reforçando a importância de medidas preventivas e planejamento individualizado. Os resultados variam conforme o perfil do paciente, sendo mais funcionais em pós-bariátricos e mais estéticos em indicações cosméticas. Apesar da necessidade de estudos mais robustos e padronizados, as evidências atuais indicam que a dermolipectomia abdominal é um procedimento seguro e eficaz quando bem indicado.

REFERÊNCIAS

GOMES, R. S. *et al.* Quality of life and functional outcomes after abdominoplasty in post-bariatric patients. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgões**, v. 48, n. 3, p. e20202768, 2021.

KHAN, U. D. *et al.* Functional and aesthetic outcomes of abdominoplasty after massive weight loss: a systematic review. **Aesthetic Surgery Journal Open Forum**, v. 2, n. 4, p. ojaa040, 2020.

KLASSEN, A. F. *et al.* Development and validation of the BODY-Q: a patient-reported outcome instrument for weight loss and body contouring patients. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 145, n. 1, p. 73e–85e, 2020.

LOCKWOOD, T. E. High-lateral-tension abdominoplasty with superficial fascial system suspension. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 144, n. 3, p. 539–550, 2019.

MOMIN, S. R. *et al.* Improvement in back pain and physical function after abdominoplasty: a prospective study. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 41, n. 9, p. NP1234–NP1242, 2021.

NAHAS, F. X. *et al.* Abdominoplasty: surgical techniques and outcomes. **Clinics (São Paulo)**, v. 75, p. e2224, 2020.

NEAMAN, K. C. *et al.* Analysis of complications in abdominoplasty: a review of 206 cases. **Annals of Plastic Surgery**, v. 84, n. 1, p. 45–50, 2020.

PUSIC, A. L. *et al.* Patient-reported outcomes 1 year after abdominoplasty: the BODY-Q. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 143, n. 4, p. 1033–1040, 2019.

SANTOS, M. L. *et al.* Patient satisfaction and quality of life after abdominoplasty: a cross-sectional study. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 37, n. 2, p. 173–180, 2022.

STEVENSON, T. R. *et al.* Complications and risk factors in abdominoplasty: a systematic review. **Aesthetic Plastic Surgery**, v. 45, n. 2, p. 563–573, 2021.

TEMEL, M. *et al.* Effects of rectus plication on abdominal strength and posture: functional outcomes after abdominoplasty. **Journal of Plastic Surgery and Hand Surgery**, v. 56, n. 4, p. 223–229, 2022.

WINOCOR, J. *et al.* Patient-reported outcomes and satisfaction after cosmetic abdominoplasty. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 40, n. 6, p. 601–610, 2020.